



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT



Dias de Investigação

Tema: Esfera Pública Digital

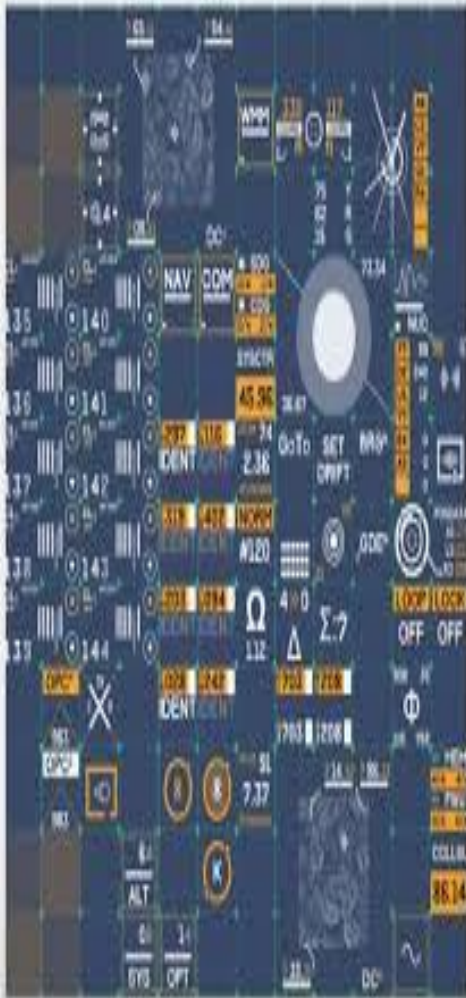


Paulo Sérgio Araújo

Orientadores: Prof^o Luis Borges Gouveia e Prof^a Teresa Toldy

Justificação

Este tema compõe parte da pesquisa do doutoramento em Ciências da Informação



Orientador: Professor Doutor Luís Borges Gouveia
Coorientadora: Professora Doutora Teresa Toldy

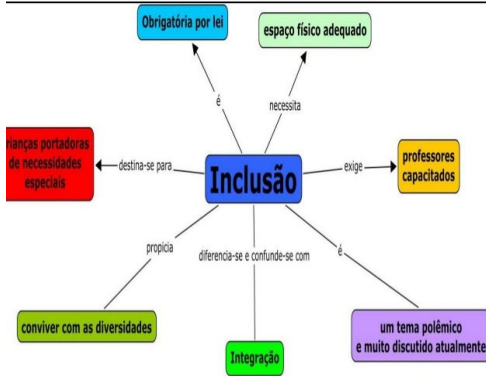
Problema



A insuficiência na gestão da informação, em face da ausência de um sistema digital, que permita a interconectividade, o compartilhamento e a socialização entre as escolas de conteúdos ligados a Educação Especial.



OBJETO DA PESQUISA



Gestores, equipe multidisciplinar e professores da Educação Especial.



Campo de Pesquisa

CRAEI – Centro de Referência e Apoio à
Educação Inclusiva

E



70 Escolas Municipais da Cidade de Betim no
Estado de Minas Gerais – Brasil.

Prédio do CRAEI
– Criado em 2001 em
Betim.



Parte interna do prédio do CRAEI onde estão as salas de atendimento aos alunos deficientes.

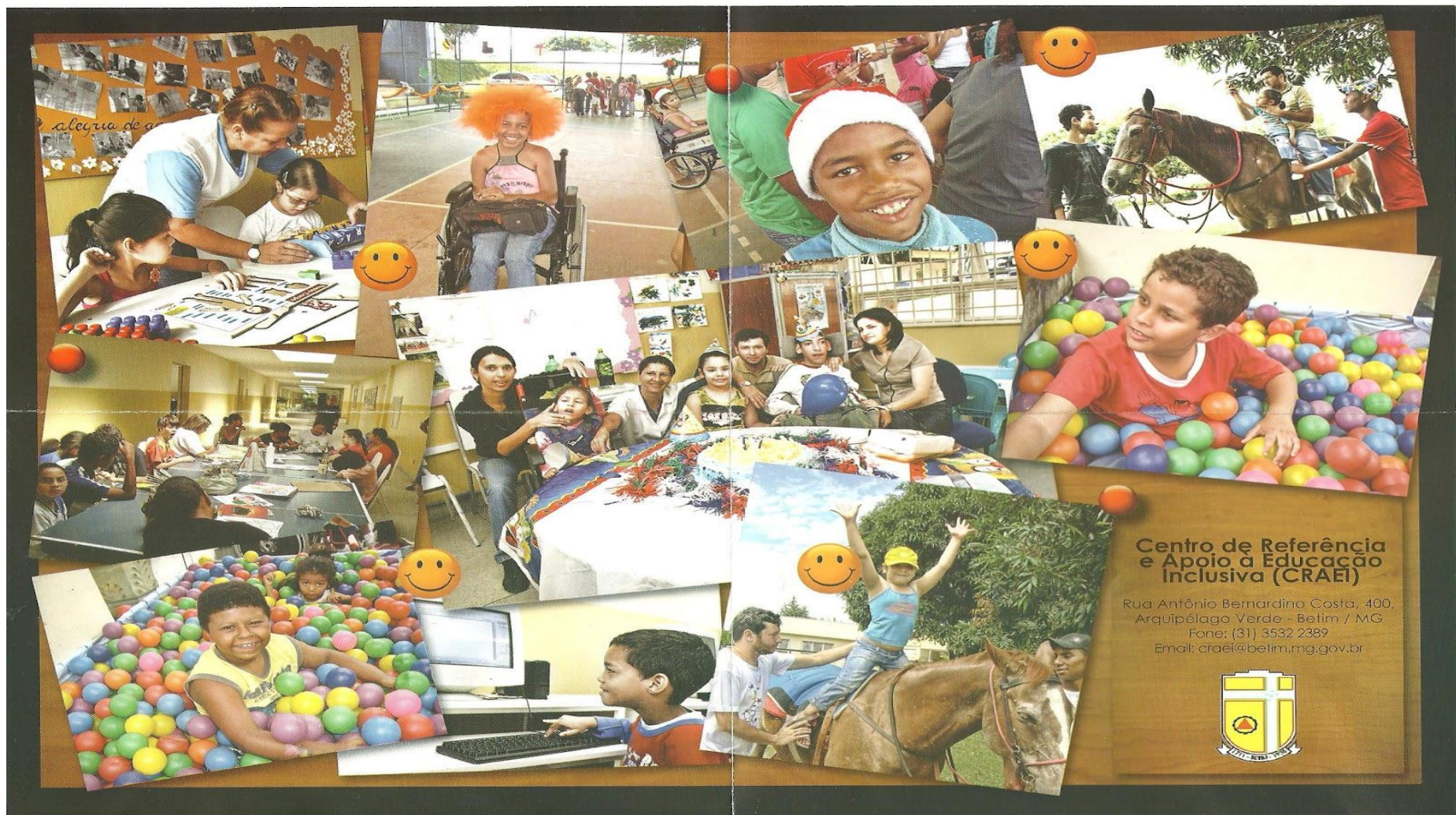
Atividades de psicodesenvolvimento educacional



Equoterapia



Atividades desenvolvidas com os alunos da Educação Especial no CRAEI



EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Brasil

1961 – Lei Nº 4.024

1988 – Constituição Federal

1990 – Lei Nº 8.069 Estatuto
Adolescente, a Lei Nº 8.069

1996 – Lei Nº 9.394

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)



INTERNACIONAL

1990 – Declaração Mundial de Educação para Todos

1994 – Declaração de Salamanca



Difusão de um
para muitos.

Relacionamos esse modo de gestão, como herança do **modelo cartesiano**.



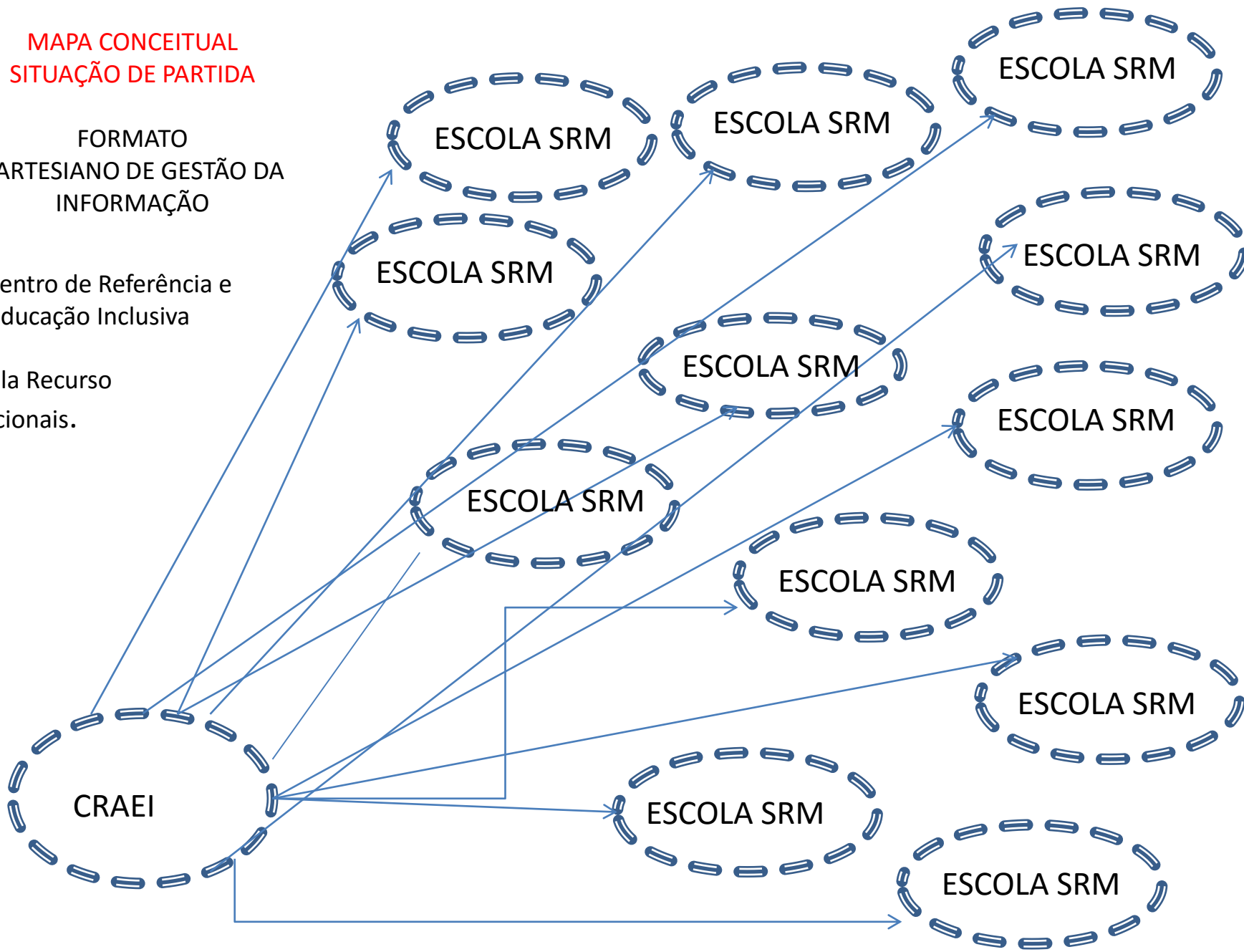
Sistema filosófico construído pelo filósofo francês **René Descartes** no Século XVII.

**MAPA CONCEITUAL
SITUAÇÃO DE PARTIDA**

FORMATO
CARTESIANO DE GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

CRAEI - Centro de Referência e
Apoio à Educação Inclusiva

SRM – Sala Recurso
Multifuncionais.



CONSIDERAÇÕES

A maior parte dos nossos sistemas de gestão está estruturado nessa perspectiva. ASSIMÉTRICA.

Polarizada nas mãos de uma pessoa ou pequeno grupo que determina para os demais como deve funcionar ou não as organizações.



NOSSO CONTRIBUTO

Uma Esfera Pública Digital



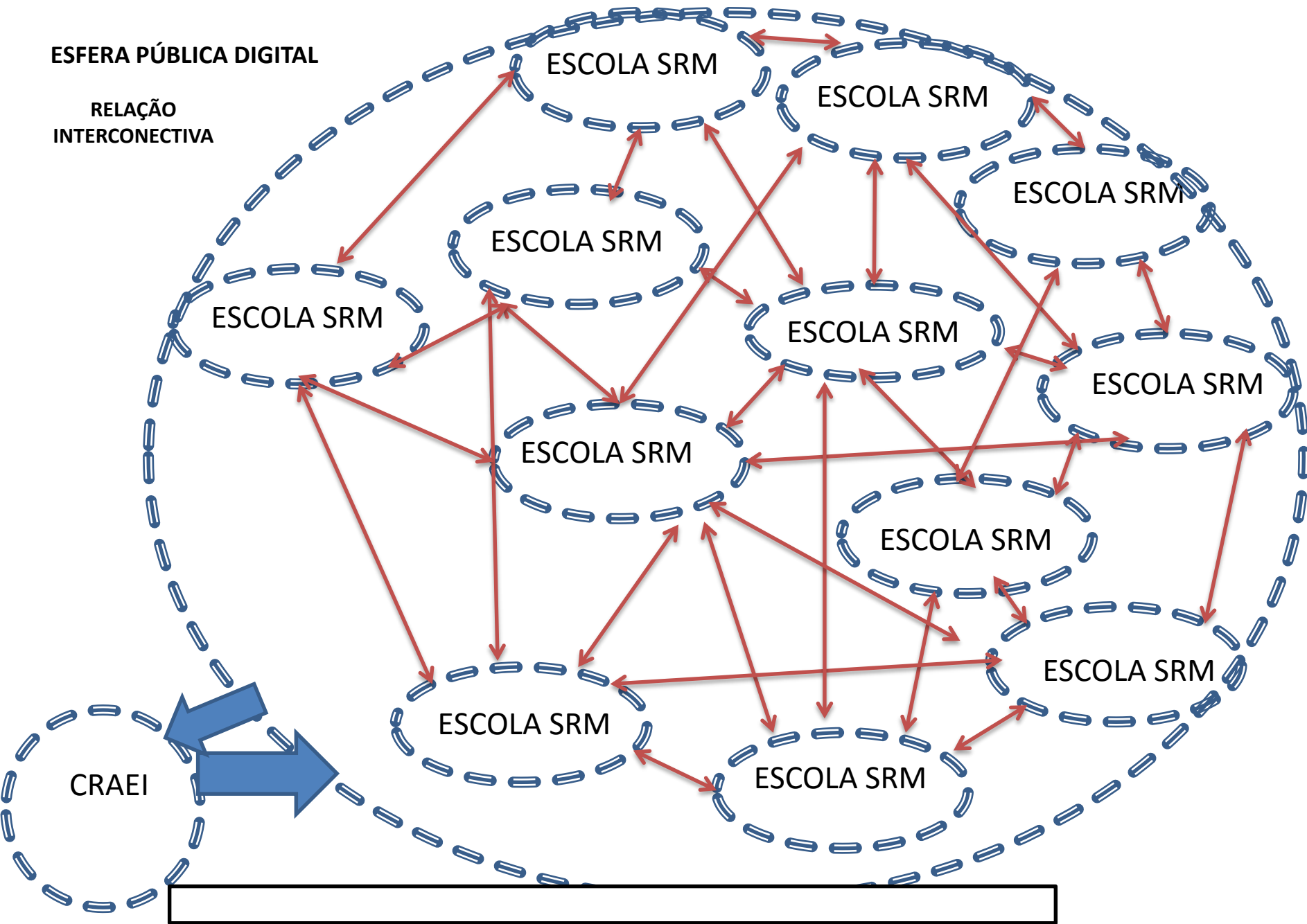
A Teoria da Ação Comunicativa

Em uma pragmática Digital

INTERCONNECTIVIDADE

ESFERA PÚBLICA DIGITAL

RELAÇÃO INTERCONECTIVA



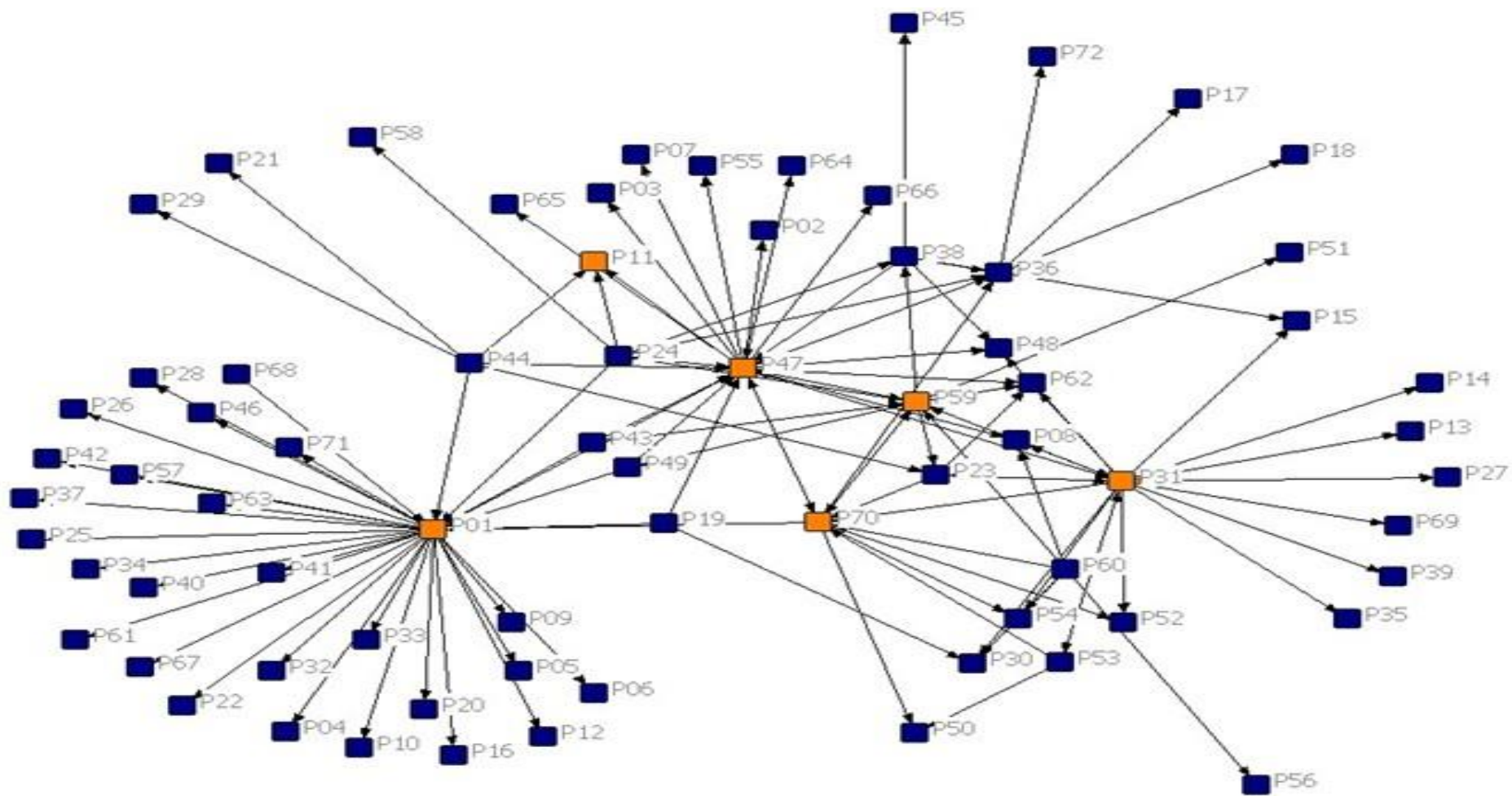
Esfera Pública

“[...] a esfera pública entendida como espaço do trato comunicativo e racional entre as pessoas [...]” (HABERMAS, 2007, p. 19).



Filósofo Alemão, Jürgen Habermas.





**Mudança Estrutural na Esfera Pública -
Um ponto de partida**



A pesquisa, a construção e o funcionamento de uma **PLATAFORMA DIGITAL** como mecanismo de mediação e conectividade entre os sujeitos.

Teoria da Ação Comunicativa – Jürgen Habermas

Estabelece as condições pragmáticas para o uso que os sujeitos fazem de sua razão comunicativa e o processo de interação

INTERSUBJETIVA OU SEJA, A RELAÇÃO



Veracidade, Verdade, Correção e Inteligibilidade

Em condições simétricas, contrariamente ao modelo cartesiano de gestão.

Esta perspectiva se relaciona de maneira complementar à Era Digital.

ESTA PERSPECTIVA DA ERA DIGITAL:

- Descentralizou a ordem hierárquica das instituições;
- Redistribuiu a lógica de domínio e de poder;
- Mudou a concepção de territorialidade com o ciberespaços.

CONECTIVIDADE



CONCLUSÃO

Com a Esfera Pública Digital

Teremos:



A resolução dos limites e insuficiências na
gestão da informação dos dados dos alunos da
Educação Especial.

A interconectividade

Otimização de recursos

O compartilhamento

A socialização de boas práticas de ensino entre as escolas da Rede Pública de Betim, Minas Gerais – Brasil.

Muito obrigado!